

Decisões Judiciais, Precedentes e Criação Judicial do Direito: Possibilidades e Limites:

1. A inevitabilidade da criação judicial do direito

- O momento cognitivo e o momento volitivo da sentença.
- A criação judicial do direito em Kelsen.
- A falácia da ideologia dos 3 c's. As lacunas e as antinomias. O dever de proferir uma decisão.
- O problema da linguagem. Os plurissignificados. Zonas semânticas positivas; zonas semânticas negativas; zonas de penumbra.
- A idéia dos "hard cases".
- Regras, princípios e valores. As cláusulas gerais. Os conceitos indeterminados. As normas-objetivo.
- Texto e norma.
- A espiral hermenêutica. As pré-compreensões. Método dialético do *trial and error* (confronto, verificação e controle de hipóteses). Abordagem eurística.
- O julgamento por equidade.

2. Argumentos contrários à criação judicial do Direito e ao "ativismo judicial".

3. Limites à criatividade judicial. Técnicas para controlar o arbítrio do juiz.

- Limites derivados da estrutura jurídica vigente.
- A motivação das decisões judiciais como fator limitativo.
- A idéia de argumentação racional convincente
- Stammler e a idéia de justiça como fator limitativo
- A idéia de reservatório normativo extralegal como fator limitativo.
- Os limites de natureza lingüística. A idéia de comunidade interpretativa.

- A idéia de 'ação contextual' do discurso.
- A idéia de consenso como limite à criatividade judicial.
- A idéia de tradição jurídica.
- Os diversos processos de autolimitação judiciária.

4. Jurisprudência persuasiva X Súmula vinculante X *Precedents* (*common law*).